



Universidade Federal de Ouro Preto
Escola de Minas
CECAU - Colegiado do Curso de
Engenharia de Controle e Automação



João da Silva

Controle de motores de indução

Monografia de Graduação

Ouro Preto, 2025

João da Silva

Controle de motores de indução

Trabalho apresentado ao Colegiado do Curso de Engenharia de Controle e Automação da Universidade Federal de Ouro Preto como parte dos requisitos para a obtenção do Grau de Engenheiro(a) de Controle e Automação.

Universidade Federal de Ouro Preto

Orientador: Prof. Albert Einstein

Coorientador: Profa. Marie Curie

Ouro Preto

2025



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
REITORIA
ESCOLA DE MINAS
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA CONTROLE E
AUTOMACAO



FOLHA DE APROVAÇÃO

Santos Dumont

Como construir um avião?

Monografia apresentada ao Curso de Engenharia de Controle e Automação da Universidade Federal de Ouro Preto como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Engenharia de Controle e Automação

Aprovada em 26 de fevereiro de 2023

VERSÃO DE DEMONSTRAÇÃO

Membros da banca

[Doutor] - Carlos Chagas - Orientador (Universidade Federal de Ouro Preto)

[Doutora] - Nise da Silveira - Orientador (Universidade Federal da Bahia)

[Doutor] - Leopoldo Nachbin - (Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada)

[Doutora] - Ruth Sonntag Nussenzweig - (Universidade de São Paulo)

Nise da Silveira, coorientadora do trabalho, aprovou a versão final e autorizou seu depósito na Biblioteca de Trabalhos de Conclusão de Curso da UFOP em 04/07/2023.



Documento assinado eletronicamente por Nise da Silveira, **PROFESSORA DE MAGISTÉRIO SUPERIOR**, em 04/07/2023, às 10:16, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto no 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site
http://sei.ufop.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0,
informando o código verificador 26021982 e o código CRC X3DF4F4

Agradecimentos

Os agradecimentos [são opcionais, e] vem aqui...

Sua epígrafe aqui.

— Autor.

Resumo

O resumo deve ressaltar o objetivo, o método, os resultados e as conclusões do documento. A ordem e a extensão destes itens dependem do tipo de resumo (informativo ou indicativo) e do tratamento que cada item recebe no documento original. O resumo deve ser precedido da referência do documento, com exceção do resumo inserido no próprio documento. (...) As palavras-chave devem figurar logo abaixo do resumo, antecidas da expressão Palavras-chave:, separadas entre si por ponto e finalizadas também por ponto.

Palavras-chaves: latex. abntex. editoração de texto.

Abstract

This is the english abstract.

Key-words: latex. abntex. text editoration.

Lista de ilustrações

Figura 1 – Legenda reduzida. Aparece apenas no sumário	15
Figura 2 – Legenda reduzida - aparece apenas no sumário	16

Lista de tabelas

Tabela 1 – Uma tabela	13
---------------------------------	----

Lista de abreviaturas e siglas

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
abnTeX	ABsurdas Normas para TeX

Lista de símbolos

Γ	Letra grega Gama
Λ	Lambda
ζ	Letra grega minúscula zeta
\in	Pertence

Sumário

1	INTRODUÇÃO	12
1.1	Justificativas e Relevância	12
1.2	Materiais e Métodos	12
1.3	Objetivos	13
1.4	Organização e estrutura	13
2	REVISÃO DE LITERATURA	14
3	DESENVOLVIMENTO	15
3.1	Uma seção extravagante	16
4	RESULTADOS	17
4.1	Dados, dados, dados	17
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	18
	Referências	19
	APÊNDICE A – LIBERO JUSTO	20
	ANEXO A – MORBI ULTRICES RUTRUM LOREM.	21
	ANEXO B – LOREM MORBI ULTRICES RUTRUM.	22

1 Introdução

Este documento e seu código-fonte são exemplos de referência de uso da classe `abntex2` e do pacote `biblatex-abnt`. O documento exemplifica uma realização possível entre as opções existentes na norma ABNT NBR 10520:2018 *Citações em documentos – Apresentação* e da norma ABNT NBR 6023:2018 *Referências – Elaboração*, cientes de que existe uma distância entre as “normas” e a interpretação das normas. Assim, antes de tudo, converse com seu orientador ou representantes do programa de pós-graduação de sua universidade, mostre uma cópia do documento PDF gerado por este arquivo e certifique-se de que não terá problemas futuros com relação à aceitação ou não do modelo.

1.1 Justificativas e Relevância

Um exemplo de citação em linha pode ser visto como em [Einstein \(1920\)](#).

Um exemplo de citação do tipo autor-data pode também ser elaborado ([EINSTEIN, 1920](#)).

Um exemplo de citação em nota de rodapé, com notas explicativas pode ser visto aqui.¹

Um outra outra forma de citação em nota explicativa pode ser elaborada²

1.2 Materiais e Métodos

Uma estrutura de tópicos é muito comum em metodologias. Uma forma de fazê-lo é utilizando o comando “itemize”:

- Tópico 1;
- Tópico 2;
- etc.

Se preferir itens numerados, utilizar o ambiente “Enumerate”:

1. Tópico 1;
2. Tópico 2.

¹ Esta nota vem antes. [Descartes \(2003, p. 22\)](#).

² Escreva sua nota explicativa aqui, conforme [Boyle \(1772\)](#).

1.3 Objetivos

Escreva seus objetivos aqui. Se preferir explicitar objetivos geral e específico, basta adicionar subseções.

1.4 Organização e estrutura

A estrutura e organização deve apresentar os assuntos abordados ao longo do seu texto. Por exemplo, no capítulo 2 são apresentados e discutidos os principais trabalhos neste campo de pesquisa. Já no capítulo 3, que, por acaso, começa na página 15, o trabalho é desenvolvido.

Um exemplo de tabela é apresentada na tabela 1. Você pode elaborar também tabelas online ou a partir de qualquer planilha eletrônica, inclusive em outros estilos, gerando o código em \LaTeX . Após isso, basta copiar e colar o código aqui. Um exemplo de site é o “Tables Generator”: <http://www.tablesgenerator.com/>.

Tabela 1 – Uma tabela

	Meses									
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1		x								
2	x	x					xx			x
3		x		x						
4				x			xx			
5										
6							xx			

2 Revisão de literatura

Um capítulo de revisão de literatura, também chamado de revisão teórica ou bibliográfica pode ser desenvolvido aqui. Procure dissertar sobre os autores e trabalhos mais relevantes em seu campo de estudo, em um diálogo com sua proposta. Um exemplo de citação em linha pode ser visto como em [Einstein \(1920\)](#).

Um exemplo de citação do tipo autor-data pode também ser elaborado ([EINSTEIN, 1920](#)).

Um exemplo de citação em nota de rodapé, com notas explicativas pode ser visto aqui.¹

Um outra outra forma de citação em nota explicativa pode ser elaborada²

Um exemplo de citação direta pode ser feito. Conforme aconselha [Robert-boyle \(1772\)](#):

(...) Nam dui ligula, fringilla a, euismod sodales, sollicitudin vel, wisi. Morbi auctor lorem non justo. Nam lacus libero, pretium at, lobortis vitae, ultricies et, tellus. Donec aliquet, tortor sed accumsan bibendum, erat ligula aliquet magna, vitae ornare odio metus a mi. Morbi ac orci et nisl hendrerit mollis. Suspendisse ut massa. Cras nec ante. Pellentesque a nulla. Cum sociis natoque penatibus et magnis dis parturient montes, nascetur ridiculus mus. Aliquam tincidunt urna. Nulla ullamcorper vestibulum turpis. Pellentesque cursus luctus mauris.(...)

¹ Esta nota vem antes. [Descartes \(2003, p. 22\)](#).

² Escreva sua nota explicativa aqui, conforme [Boyle \(1772\)](#).

3 Desenvolvimento

Caso seja um trabalho oriundo da Escola de Minas ou do ICEB, é conveniente apresentar uma fórmula:

$$f(x) = \int_0^{+\infty} \tanh [\ln(j\omega)^2] dx . \quad (3.1)$$

Lembre-se: equações fazem parte do texto e, por isso, devem ser pontuadas! Assim, conforme a equação (3.2), que está na página 15, tem-se uma demonstração. Um outro exemplo é :

$$\lim_{x \rightarrow 0} \frac{\sin(x)}{x} = 1 . \quad (3.2)$$

Pode-se também escrever equações na linha, como $E = mc^2$, mas somente para expressões menores.

Se for desenvolvido no ICHS (ver figura 2), tem-se uma noção melhor do movimento estudantil. A figura 1 ilustra bem o fato.



Figura 1 – Legenda completa - não aparece no sumário. Aqui você pode colocar uma explicação melhor. Fonte: Boyle (1772).

Etiam suscipit aliquam arcu. Aliquam sit amet est ac purus bibendum congue. Sed in eros. Morbi non orci. Pellentesque mattis lacinia elit. Fusce molestie velit in ligula. Nullam et orci vitae nibh vulputate auctor. Aliquam eget purus. Nulla auctor wisi sed ipsum. Morbi porttitor tellus ac enim. Fusce ornare. Proin ipsum enim, tincidunt in, ornare venenatis, molestie a, augue. Donec vel pede in lacus sagittis porta. Sed hendrerit ipsum

quis nisl. Suspendisse quis massa ac nibh pretium cursus. Sed sodales. Nam eu neque quis pede dignissim ornare. Maecenas eu purus ac urna tincidunt congue.



Figura 2 – Legenda completa - não aparece no sumário. Aqui você pode colocar uma explicação melhor, sem que ela apareça no sumário do seu trabalho. Fonte: (BOYLE, 1772, p. 117).

3.1 Uma seção extravagante

Etiam pede massa, dapibus vitae, rhoncus in, placerat posuere, odio. Vestibulum luctus commodo lacus. Morbi lacus dui, tempor sed, euismod eget, condimentum at, tortor. Phasellus aliquet odio ac lacus tempor faucibus. Praesent sed sem. Praesent iaculis. Cras rhoncus tellus sed justo ullamcorper sagittis. Donec quis orci. Sed ut tortor quis tellus euismod tincidunt. Suspendisse congue nisl eu elit. Aliquam tortor diam, tempus id, tristique eget, sodales vel, nulla. Praesent tellus mi, condimentum sed, viverra at, consectetur quis, lectus. In auctor vehicula orci. Sed pede sapien, euismod in, suscipit in, pharetra placerat, metus. Vivamus commodo dui non odio. Donec et felis.

4 Resultados

Neste capítulo é apresentada uma análise dos resultados obtidos.

4.1 Dados, dados, dados

Etiam pede massa, dapibus vitae, rhoncus in, placerat posuere, odio. Vestibulum luctus commodo lacus. Morbi lacus dui, tempor sed, euismod eget, condimentum at, tortor. Phasellus aliquet odio ac lacus tempor faucibus. Praesent sed sem. Praesent iaculis. Cras rhoncus tellus sed justo ullamcorper sagittis. Donec quis orci. Sed ut tortor quis tellus euismod tincidunt. Suspendisse congue nisl eu elit. Aliquam tortor diam, tempus id, tristique eget, sodales vel, nulla. Praesent tellus mi, condimentum sed, viverra at, consectetur quis, lectus. In auctor vehicula orci. Sed pede sapien, euismod in, suscipit in, pharetra placerat, metus. Vivamus commodo dui non odio. Donec et felis.

5 Considerações finais

As últimas palavras podem ser apresentadas neste capítulo. Ele pode ser numerado ou não. Caso quera que ele não possua numeração, utilize `apos` o comando `chapter`.

Etiam pede massa, dapibus vitae, rhoncus in, placerat posuere, odio. Vestibulum luctus commodo lacus. Morbi lacus dui, tempor sed, euismod eget, condimentum at, tortor. Phasellus aliquet odio ac lacus tempor faucibus. Praesent sed sem. Praesent iaculis. Cras rhoncus tellus sed justo ullamcorper sagittis. Donec quis orci. Sed ut tortor quis tellus euismod tincidunt. Suspendisse congue nisl eu elit. Aliquam tortor diam, tempus id, tristique eget, sodales vel, nulla. Praesent tellus mi, condimentum sed, viverra at, consectetur quis, lectus. In auctor vehicula orci. Sed pede sapien, euismod in, suscipit in, pharetra placerat, metus. Vivamus commodo dui non odio. Donec et felis.

Referências

BOYLE, Robert. *The works of the Honourable Robert Boyle*. Edição: Thomas Birch. London: J. e F. Rivington, 1772. 6 v. 1062 p. Disponível em: <http://bit.ly/boyle-works>. Citado 2 vezes nas páginas 12, 14–16.

DESCARTES, René. Carta de René Descartes a Marin Mersenne. *Scientiae Studia*, v. 1, n. 1, p. 87–92, mar. 2003. DOI: [10.1590/S1678-31662003000100008](https://doi.org/10.1590/S1678-31662003000100008). Disponível em: <http://bit.ly/2KI0pVp>. Citado 2 vezes nas páginas 12, 14.

EINSTEIN, Albert. *Aether und Relativitaetstheorie*. Jerusalém: The Albert Einstein Archives, 1920. Transcrição de uma palestra proferida na Universidade Leyden, Holanda. Disponível em: <http://alberteinstein.info/vufind1/Record/EAR000045690>. Citado 4 vezes nas páginas 12, 14.

ROBERT-BOYLE. *A consideration of what happens in trying the Torricellian and ohter experiments*. Edição: Thomas Birch. London: J. e F. Rivington, 1772. 6 v. 1062 p. Disponível em: <http://bit.ly/boyle-works>. Citado 1 vez na página 14.

APÊNDICE A – libero justo

Lembre-se: apêndices são de autoria do próprio autor do texto. Anexos são elementos de autorias de outros, que o autor do texto julga interessante apresentar

ANEXO A – Morbi ultrices rutrum lorem.

Lembre-se: apêndices são de autoria do próprio autor do texto. Anexos são elementos de autorias de outros, que o autor do texto julga interessante apresentar

ANEXO B – Lorem Morbi ultrices rutrum.

Lembre-se: apêndices são de autoria do próprio autor do texto. Anexos são elementos de autorias de outros, que o autor do texto julga interessante apresentar